



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
PROEAD  
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA TECNÓLOGO**

**MARIA JOSIVÂNIA DE SOUZA SILVA**

**POLÍTICA PÚBLICA E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA ATRAVÉS DA  
RECICLAGEM DE GARRAFAS PET**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**

MARIA JOSIVÂNIA DE SOUZA SILVA

**POLÍTICA PÚBLICA E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA ATRAVÉS DA  
RECICLAGEM DE GARRAFAS PET**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Curso de Gestão Pública  
Tecnólogo da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito para a obtenção do  
título de Gestora Pública.

**Orientadora:** Profa. Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira

**CAMPINA GRANDE- PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Maria Josivania de Souza.  
Política pública e educação empreendedora através da reciclagem de garrafas pet [manuscrito] / Maria Josivania de Souza Silva. - 2022.  
20 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Gestão Pública - Tecnológico) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira , Departamento de Ciências Jurídicas - CH."

1. Política Pública. 2. Empreendedorismo. 3. Reciclagem.  
I. Título

21. ed. CDD 361.3

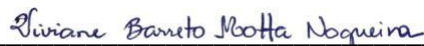
MARIA JOSIVÂNIA DE SOUZA SILVA

POLÍTICA PÚBLICA E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA ATRAVÉS DA  
RECICLAGEM DE GARRAFAS PET.

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado ao Curso Gestão  
Pública Tecnólogo da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito para  
a obtenção do título de Gestora Pública.

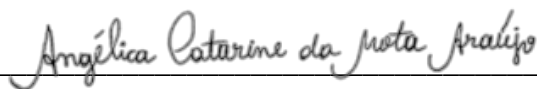
Aprovada em: 15/12/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



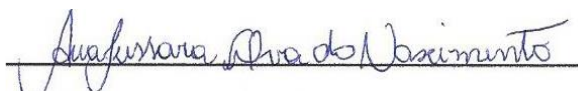
Profª. Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira - UEPB

Orientadora



Profª. Me. Angélica Catarine da Mota Araújo - UEPB

Avaliadora



Profª. Me. Ana Jussara Silva do Nascimento - UEPB

Avaliadora

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>5</b>  |
| <b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>2.1 Política pública e educação empreendedora .....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>2.2 Desenvolvimento sustentável e empreendedorismo a partir da reciclagem....</b>                       | <b>7</b>  |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>   | <b>10</b> |
| <b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>   | <b>11</b> |
| <b>4.1 Reciclagem e geração de renda: um estudo de caso no município de São José dos Cordeiros-PB.....</b> | <b>11</b> |
| <b>5. CONCLUSÃO.....</b>   | <b>16</b> |
| <b>6. REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>18</b> |

## **POLÍTICA PÚBLICA E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA ATRAVÉS DA RECICLAGEM DE GARRAFAS PET**

Maria Josivânia de Souza Silva\*

### **RESUMO**

O presente trabalho discute a importância da parceria público-privada na implementação e implantação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico local, enfatizando a educação empreendedora como um ponto de partida para vislumbrar as potencialidades existentes em cada localidade. Dessa maneira, faz-se necessário uma reflexão em torno das práticas adotadas pelo poder público e como estas influenciam/transformam as vidas das pessoas no seu cotidiano. A abordagem metodológica se deu de forma descritiva e qualitativa, a partir de materiais bibliográficos já produzidos, além de dados colhidos por meio de entrevistas semi estruturadas. Os resultados dessa pesquisa demonstram que o poder público pode e deve utilizar de seus recursos para implantar políticas públicas que fortaleçam a economia local, bem como, promovam o bem-estar social.

**Palavras-chave:** Política Pública. Empreendedorismo. Reciclagem.

### **RESUMEN**

El presente trabajo discute la importancia de las alianzas público-privadas en la implementación e implantación de políticas públicas dirigidas al desarrollo económico local, enfatizando la educación emprendedora como punto de partida para vislumbrar las potencialidades existentes en cada localidad. De esta forma, es necesario reflexionar sobre las prácticas adoptadas por el poder público y cómo influyen/transforman la vida de las personas en su cotidiano. El abordaje metodológico fue descriptivo y cualitativo, con base en materiales bibliográficos ya producidos, además de datos recolectados a través de entrevistas semiestructuradas. Los resultados de esta investigación demuestran que el gobierno puede y debe utilizar sus recursos para implantar políticas públicas que fortalezcan la economía local, así como también promuevan el bienestar social.

**Palabras clave:** Política Pública. Emprendimiento. Reciclaje.

---

\* Graduada do Curso de Gestão Pública Tecnólogo pela Universidade Estadual da Paraíba.  
josivania.ufcg@yahoo.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

As políticas públicas são os princípios norteadores das regras e procedimentos para a efetivação da relação entre poder público e sociedade. Quando as políticas públicas são realizadas com a compatibilidade dos princípios do Estado e dos anseios da sociedade, existe uma maior probabilidade de que essas políticas promovam efeitos positivos no ambiente social.

Podemos compreender que:

As políticas públicas visam responder a demandas, principalmente dos setores marginalizados da sociedade, considerados como vulneráveis. Essas demandas são interpretadas por aqueles que ocupam o poder, mas influenciadas por uma agenda que se cria na sociedade civil através da pressão e mobilização social. (TEIXEIRA, 2002)

Considerando as políticas públicas como o meio pelo qual o poder público interfere em todos os âmbitos da sociedade, e engloba ações voltadas à área da saúde, educação, assistência social, entre outros. Faz necessário discutir e analisar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico local, destacando as potencialidades e as características que cada região/localidade possui.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e refletir sobre a importância do poder público intervir, com propostas e ações práticas, na melhoria dos aspectos sociais e econômicos da população, através de políticas públicas viáveis e sustentáveis. Essa parceria governo/sociedade tem sido cada vez mais necessária, visto que, ambos precisam estar conectados com os problemas sociais e unidos na tentativa de diminuir os efeitos negativos do modelo de sociedade em que vivemos. Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva, visto que os dados serão submetidos a uma análise comparativa para verificar os impactos que as ações do poder público provocam na vida das pessoas através da formação empreendedora, especificamente no grupo de pessoas que participaram de um curso de confecção de vassouras de garrafas pet, realizado no município de São José dos Cordeiros- PB.

No decorrer deste trabalho serão apresentadas reflexões referentes à produção exagerada dos resíduos sólidos, o impacto desses resíduos na sociedade, bem como a possibilidade de transformá-los em produtos reutilizáveis e ainda promovam a geração de renda.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo, apresentamos uma breve definição de política pública, a importância das parcerias entre as instituições públicas e privadas na implantação dessas políticas, bem como destacamos o empreendedorismo como impulsionador do desenvolvimento local.

### **2.1 Política pública e educação empreendedora**

As últimas décadas trouxeram consigo a necessidade de um aprofundamento em torno das discussões no campo do conhecimento sobre políticas públicas. Bem como, apresenta uma necessidade de reavaliação da forma como as instituições elaboram, implementam e implantam essas políticas.

A forma como o Estado retribui à sociedade pelo pagamento de impostos é através de políticas públicas (SILVA, 2010). Dessa forma, é necessário que essas políticas produzam efeitos positivos na vida dos cidadãos, promovam um ambiente favorável para o desenvolvimento social, com saúde, educação e segurança, além de qualificação e ampliação do mercado de trabalho. Isso pressupõe uma intensificação na busca por atualizações metodológicas para atender às expectativas da sociedade, demonstrando eficiência, eficácia e efetividade.

A possibilidade das interações entre instituições públicas e privadas e sociedade viabiliza a oportunidade de transformar problemas antigos em soluções futuras. É necessária uma evolução do padrão de interação entre a organização e o meio, visto que, os acontecimentos históricos estão transformando o cenário mundial e vida humana nos últimos anos.

A elaboração de políticas públicas passa por vários processos, desde seu planejamento, estabelecimento de metas, estratégias e procedimentos efetivos para alcançar o resultado desejado. Não podemos perder de vista que a Administração Pública é vinculada a lei e se submete a normas jurídicas, regulamentos e resoluções, podendo encontrar empecilhos no cumprimento de metas e execução de alguma política pública.

Todas as áreas da Administração Pública possuem leis que as regulamentam. Quando falamos em política pública voltada à Educação temos um marco regulatório que estabelece as



diretrizes e bases da educação nacional, a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que traz em seus Art. 1º e 2º:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, todos os cidadãos devem ter acesso à educação, seja ela formal, àquela que aprendemos no espaço físico da escola orientada por conteúdos programados, ou informal. Quando falamos em educação informal estamos vislumbrando a possibilidade de aprendizado, habilidades e competências que não aprendemos, necessariamente, no espaço físico da escola (GASPAR, 1999). O contexto social, as vivências e os conflitos do dia-a-dia, também despertam nos cidadãos a criatividade para buscar soluções no enfrentamento das dificuldades existentes, e essa também é uma forma de aprendizagem.

Ao analisar o espaço social em que vive e buscar transformá-lo com suas ações, a partir do conhecimento formal e informal, o cidadão apresenta na prática uma educação empreendedora (LOPES, 2010), ele traz soluções criativas e efetivas para resoluções de problemas que podem ser das mais diversas áreas, tornando-se assim um empreendedor. O empreendedor possui um olhar que perpassa o óbvio, ele soma o conhecimento formal ao informal, compreende seu contexto, e tira do mesmo o problema e a solução.

Contudo, compete ao poder público, utilizar-se de suas estruturas e prestação serviços possibilidades para que, tanto pela oferta da educação formal quanto pelo incentivo a educação empreendedora e ainda pela educação ambiental, problemas globais/locais sejam amenizados. Dentre esses problemas podemos citar o desenvolvimento sustentável, que por sua vez, vem ganhando destaque nas discussões em torno da complexidade ambiental em que vivemos.

## **2.2 Desenvolvimento sustentável e empreendedorismo a partir da reciclagem**

A Revolução Industrial, considerada como uma das revoluções mais importantes da história do mundo ocidental teve início no século XVIII, e, trouxe consigo o desenvolvimento das indústrias e problemas sociais que passaram a ser preocupação e tema de intensas discussões em todo o mundo. Dentre esses, podemos destacar os resíduos sólidos, também conhecidos como lixo.

A relação básica entre natureza e sociedade baseia-se na relação de consumo, o homem retira da natureza tudo aquilo que necessita para realizar suas necessidades vitais, a exemplo da alimentação, moradia, entre outros; sejam produtos na sua forma natural ou derivados de processos industriais. O aumento exacerbado da produção desses produtos criados e multiplicados pela ação do homem com o passar do tempo trouxe consigo os mais diversos impactos ambientais. A Revolução Industrial disseminou o princípio de produção em massa agravando ainda mais esses impactos, “a expressão Revolução Industrial foi aplicada às inovações técnicas que alteraram os métodos de trabalho tradicionais e, a partir das últimas décadas do século XVIII, propiciaram um grande enriquecimento econômico” (BOMENY E MEDEIROS, 2010, pag.16).

Com o desenvolvimento das indústrias outro problema social passou a ser tema de intensas discussões, os resíduos sólidos também conhecidos como lixo. Vários conceitos surgiram em torno da definição de resíduos sólidos,

Resíduos sólidos são resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistema de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível. (ABNT, 2004, p. 1)

A produção e o consumo de produtos de forma exagerada, característica básica da sociedade atual, passou a exigir das autoridades competentes, planos, propostas e ações com vistas a destinação correta desses resíduos, bem como programas que visem a diminuição da sua produção e/ou seu reuso.

Diante desses desafios, fóruns e palestras foram realizadas com o objetivo de discutir, avaliar e implementar soluções práticas a serem realizadas pelo poder público nas suas diversas instâncias, com o objetivo principal de dar segmento a destinação correta do lixo produzido pela sociedade, a exemplo dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Com a publicação da Lei Nº 11.445, de 05 de Janeiro de 2007, que “estabelece as diretrizes nacionais

para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico”, os municípios foram pressionados a Elaborar seus Planos de Saneamento Básico.

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - saneamento básico: conjunto de serviços, infra-estruturas e instalações operacionais de:

a) abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;

b) esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;

c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas;

d) drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes urbanas: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas;”(BRASIL, 2007).

Diante de inúmeros desafios o Poder Público, muitas vezes, recorre ao espaço educacional como um ambiente propício para desenvolver uma consciência ambiental e empreendedora na sociedade. A oferta da qualificação profissional é um fator muito importante para o desenvolvimento econômico local, especialmente quando considera as potencialidades e o contexto cultural de cada localidade. O conceito de desenvolvimento econômico atualmente perpassa a ideia de crescimento econômico:

Crescimento econômico e desenvolvimento econômico não são sinônimos. E esta distinção reflete um dos primeiros e mais persistentes dilemas que a experiência desenvolvimentista, sob vários aspectos bem-sucedida, enfrentou. De fato, desenvolvimento econômico é uma idéia mais ampla que supõe transformações estruturais e e traz, implícito, um programa social e político; crescimento econômico em si não abarca essas questões. (KUGELMAS, 2007).

O conceito de desenvolvimento econômico está atrelado ao desenvolvimento sustentável. Evidencia a necessidade de uma reflexão em torno da questão ambiental e dos impactos que o crescimento econômico traz para o meio ambiente.

“Hoje, é impossível pensar numa nova teoria do desenvolvimento, adequada para o momento histórico atual, que não tenha, como parâmetro central, a questão do meio ambiente. Pois, a idéia do simples crescimento econômico horizontal, que reproduza

os passos da revolução industrial dos Estados Unidos e da Europa Ocidental, é, obviamente, inviável do ponto de vista ecológico”. (KUGELMAS, 2007).

O desenvolvimento sustentável vem sendo objeto de discussão das mais diversas áreas da sociedade. Por isso, vem sendo incluído em legislações que tratam das normas a serem estabelecidas nacionalmente.

Atualmente, existe uma preocupação mundial nos impactos que as atividades econômicas provocam no meio ambiente. É mais um desafio a ser enfrentado pelo setor econômico. Diante de tais desafios, o empreendedorismo vai ganhando novas roupagens, e ampliando as possibilidades e formas de empreender. Dessa forma “o empreendedorismo é o combustível para o crescimento econômico, criando emprego e prosperidade (DORNELAS, 2008).

Dentre as diversas formas de empreender, a reciclagem surge como uma oportunidade para quem busca no mercado de trabalho uma atividade cuja matéria-prima seja de baixo custo. A reciclagem de materiais, quando acontece da forma correta, além de diminuir a quantidade de resíduos sólidos no meio ambiente, dá espaço para promoção de atividades que resultam na geração de renda.

Reciclar significa transformar os restos descartados pelas residências, fábricas, lojas e escritórios em matéria-prima para a fabricação de outros produtos. Não importa se o papel está rasgado, a lata amassada ou a garrafa quebrada. Ao final, tudo vai ser dissolvido e preparado para compor novos objetos e embalagens. A matéria orgânica também pode ser reciclada, mas é através do processo de compostagem que ela virará adubo orgânico”. (RODRIGUES & CAVINATO, 1997, p.58)

Atualmente, a reciclagem vem sendo um dos assuntos mais abordados em debates e discussões voltados à consciência ambiental. É evidente a necessidade de valorização e incentivo a atividades econômicas que trabalhem com matéria-prima reciclada, sejam empresas de grande ou pequeno porte. Associações e empreendedores individuais aos poucos vem ganhando destaque e recebendo apoio dos setores público e privado. Contudo, muitos desafios ainda são encontrados diariamente.

### **3. METODOLOGIA**

Esta pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa. Foi realizada uma metodologia descritiva visto que os dados foram submetidos a uma análise comparativa. A pesquisa mensura o impacto na geração de renda dos participantes do grupo que confeccionam

vassouras de garrafas pet no município de São José dos Cordeiros- PB, as mudanças econômicas e culturais que ocorreram no seu dia-a-dia. Utiliza uma análise comparativa entre o antes e o depois da comercialização da vassoura de garrafas pet. Foram utilizados dados colhidos por meio da pesquisa documental e da técnica da entrevista semi-estruturada. A coleta de dados foi realizada no mês de Setembro do ano de 2022, foram entrevistados 3 participantes do curso de confecção de vassouras de garrafas pet. A escolha dos participantes se deu pelo motivo de somente eles estarem ativos na produção de vassouras de garrafas pet durante o período da coleta dos dados.

Salientamos que a pesquisa tem sua origem na análise dos objetivos e metas descritas no Plano Municipal de Saneamento Básico de São José dos Cordeiros- PB, mas focou especialmente no aspecto econômico, considerando a reciclagem como uma atividade com fins lucrativos.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Apresentamos nessa seção uma discussão baseada na análise das respostas obtidas através de entrevistas realizadas com os participantes da pesquisa.

##### **4.1 Reciclagem e geração de renda: um estudo de caso no município de São José dos Cordeiros-PB**

O Município de São José dos Cordeiros está localizado no Cariri Ocidental do Estado da Paraíba e, segundo o último censo realizado pelo IBGE no ano de 2010 sua população era estimada em 3.985 pessoas. No ano de 2015 aprovou seu Plano Municipal de Saneamento Básico e instituiu a Lei Nº 232/2015 que o regulamenta, o Plano foi elaborado a partir da realização de fóruns, palestras, grupos de discussões com apresentação das propostas para a assembleia, contando com a participação de representantes de diversas esferas da sociedade, a exemplo de associações comunitárias, sociedade civil, igrejas, sindicato, catadores de lixo, poder legislativo e poder executivo.

Diante dos resultados das discussões que deram origem ao Plano Municipal de Saneamento Básico do município de São José dos Cordeiros- PB, o governo municipal com o objetivo de intensificar a prática do manejo correto do resíduo sólido e a coleta seletiva e a ainda, desenvolver ações voltadas à geração de renda, desenvolveu uma ação focando na separação adequada e reuso da garrafa pet. A coleta seletiva “constitui um processo de

valorização dos resíduos selecionados e classificados na própria fonte geradora, visando seu reaproveitamento e reintrodução no ciclo produtivo” (LIMA, 2006).

No ano de 2015, a partir da aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico e da instituição da Lei que o regulamenta, foram iniciadas ações voltadas para a efetivação da reciclagem dentro do município de São José dos Cordeiros, com objetivo de amenizar os impactos provocados pelo acúmulo de resíduos sólidos no município, bem como, vislumbrar alternativas de transformação desses resíduos em produtos que possam ser reutilizados. Para tanto podemos destacar o Artigo 3º, Parágrafo Único. Incisos IV e V da Lei Nº 232/2015.

Parágrafo Único. Para o alcance do objetivo geral, são objetivos específicos do presente Plano:

(...)

IV - Estimular a consciência ambiental da população e

V – Atingir condição de sustentabilidade técnica, econômica, social e ambiental aos serviços de saneamento básico; (SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS- PB,2015)

No ano de 2017, a prefeitura municipal de São José dos Cordeiros- PB, através de parcerias com instituições voltadas a promoção do desenvolvimento local, ofertou aos membros da sociedade civil um curso profissionalizante de confecção de vassouras de garrafas pet, o total de participantes que concluíram esse curso foram 13 (treze) pessoas, dessa forma promovendo um diálogo entre governo e sociedade, proporcionando qualificação e incentivo a adoção de condutas coletivas voltadas à reciclagem. A parte teórica do curso teve o foco na importância da coleta seletiva e principalmente na forma correta de descartar o plástico da garrafa pet e, em seguida, a parte prática possibilitou aos participantes a confecção das vassouras. Assim, os participantes passaram a reciclar o plástico da garrafa e também foram instruídas para transformar esse resíduo em um produto vendável, a vassoura. Conforme imagens abaixo:





**Fonte:** Fotografias produzidas pelo autor, 2017.

O município de São José dos Cordeiros faz parte do grupo dos menores municípios brasileiros e não possui fábricas nem indústrias em seu território para promover a geração de empregos e renda, dessa forma seus habitantes buscam no associativismo e na comercialização a forma mais sustentável de obter uma renda para suprir suas necessidades básicas de sobrevivência. A partir da realização do curso de confecção de vassouras de garrafas pet, surgiu em São José dos Cordeiros- PB um grupo de pessoas associadas para confeccionar vassouras de garrafas pet, resultando na geração de renda, bem como na mudança de hábitos quando se refere à destinação e coleta da garrafa pet.

Essas mudanças podem ser percebidas durante as falas dos participantes entrevistados. Eles se mostraram muito cordiais a nossa proposta de pesquisa e ficaram à vontade para refletir sobre os questionamentos feitos. Para preservar suas identidades, optamos por identificá-los por P1, P2 e P3.

Quando indagados sobre o grau de instrução de cada um e se possuíam emprego formal, as seguintes respostas foram dadas:

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>Participante P1</b> | <i>Afirmou possuir ensino médio completo, afirmou também não possuir emprego formal.</i>     |
| <b>Participante P2</b> | <i>Afirmou possuir a 5ª série do fundamental, afirmou também não possuir emprego formal.</i> |
| <b>Participante P3</b> | <i>Afirmou possuir segundo grau completo, afirmou também não possuir emprego formal.</i>     |

Quando perguntado aos participantes como souberam das inscrições para participar do curso de confecção de vassouras pet, obtivemos as seguintes respostas:

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>Participante P1</b> | <i>Afirmou que ficou sabendo por meio de um anúncio no</i> |
|------------------------|--|

|                        |  |
|------------------------|--|
|                        | <i>rádio.</i>  |
| <b>Participante P2</b> | <i>Afirmou que ficou sabendo através das amigas que já sabiam que ia ter o curso por que tinham visto no quadro da prefeitura.</i> |
| <b>Participante P3</b> | <i>Afirmou que ficou sabendo através de funcionários da prefeitura.</i>  |

Quando perguntado aos participantes quais foram os seus objetivos quando decidiram participaram do curso, obtivemos as seguintes respostas:

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>Participante P1</b> | <i>Afirmou que fez o curso em busca de mais um aprendizado e ter mais oportunidade de trabalho.</i>    |
| <b>Participante P2</b> | <i>Afirmou que fez o curso com o objetivo de trabalhar.</i>  |
| <b>Participante P3</b> | <i>Afirmou que fez o curso com o objetivo de aprender sobre reciclagem o poder trabalhar com isso.</i> |

Com base nas respostas das perguntas acima, é possível perceber que todos os participantes não possuíam formação técnica nem superior, e também não tinham emprego formal. Vale salientar que esses quesitos não eram pré-requisitos para a participação no curso, apenas reforça a importância da promoção de qualificação para aqueles que não tem acesso a esse tipo de formação. A partir das respostas dos participantes, podemos entender que o curso foi devidamente publicado e disponibilizado ao público em geral.

A ausência de qualificação e de emprego formal faz com que cidadãos procurem outros meios de suprir suas necessidades. No que tange a parte econômica, os participantes vislumbraram no curso de confecção de vassouras de garrafas pet uma oportunidade de trabalho e de geração de renda. Visto que foi unânime que o objetivo principal com relação ao curso foi trabalhar e ter uma renda.

Quando perguntado aos participantes se o trabalho com a confecção de vassouras de garrafas pet trouxe mudanças positivas ou negativas na sua vida financeira, obtivemos as seguintes respostas:

|                        |   |
|------------------------|---|
| <b>Participante P1</b> | <i>Afirmou que sim. “Além de mudanças financeiras foi uma experiência incrível e aprendi bastante com cada um”.</i> |
| <b>Participante P2</b> | <i>Afirmou que sim. “Ter mais um dinheirinho e gosto muito</i>  |



|                        |   |
|------------------------|---|
|                        | <i>de trabalhar”.</i>   |
| <b>Participante P3</b> | <i>Afirmou que sim. “Através desse curso tivemos várias experiências de aprendizado e, podemos conviver mais com o público, no sentido de vendas, já que nós mesmos fabricamos e vendemos. Além de uma renda a mais”.</i> |

Todos os participantes afirmaram que obtiveram mudanças positivas na vida financeira. Afirmaram que antes de atuarem na fabricação e comercialização das vassouras, dependiam apenas de programas de transferência de renda do Governo Federal, mas que agora, apesar de não ser ainda o montante desejado, conseguem participar financeiramente nas despesas de casa. Apesar da P2 afirmar que tinha uma expectativa maior com relação ao retorno financeiro do seu trabalho, não considera isso como negativo, mas como um desafio a ser enfrentado diariamente. A participante P2 afirma que “trabalha muito e o retorno financeiro tem tempo que é baixo por que tem tempo que é muito difícil de vender as vassouras, mas todo negócio tem altos e baixos e a gente precisa enfrentar”.

Baseado nas respostas dos participantes, compreendemos que é possível, através da educação empreendedora, capacitar e preparar o cidadão para o exercício de atividade econômica. Seja ela com produtos recicláveis ou não. Afinal, os fatores principais para o sucesso do empreendimento é, segundo a participante P1 “procurar olhar os pontos positivos e formas melhorar o negócio nos tempos difíceis”.

Contudo, os participantes reiteram a importância de ações promovidas pelo poder público a fim de transformar a realidade local e promover o desenvolvimento. Quando questionada sobre a importância do Poder Público promover cursos profissionalizantes para a população a participante P3 afirma “é de grande importância, pois mais cursos certamente iria gerar mais renda, tanto pra família como para cidade”.

Segundo a participante P3 “uma grande dificuldade enfrentada no trabalho com produtos recicláveis é muitas vezes ter que comprar matéria prima em outra cidade, até porque alguns são comprados em outra cidade, as garrafas no começo a população doava, depois muitos queria nos vender”. Dificuldades relacionadas à valorização do produto também foram destacadas pelas participantes, a participante P3 enfatiza que “a população do município muitas vezes não dão valor ao nosso produto, quer comprar por baixo custo”. A compreensão dessa participante em torno das dificuldades enfrentadas para continuidade do

trabalho com materiais recicláveis, evidencia a necessidade de o poder público implementar políticas públicas, acompanhar, incentivar e apoiar, dentro das normalidades, os empreendedores.

Também reforça a importância da sociedade no trato e separação correta dos produtos que são recicláveis, atividades que foram amplamente apresentadas e debatidas nas reuniões feitas para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de São José dos Cordeiros- PB, quando abordaram os temas de manejo de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva e reciclagem.

Dessa forma, a efetiva implantação das metas apresentadas no Plano Municipal de Saneamento Básico do município, especialmente no tocante aos resíduos sólidos e a coleta seletiva, seria mais um fator positivo e motivador para o bom desempenho do trabalho do grupo entrevistado. Contudo, essa implantação depende do trabalho e das práticas conjuntas do poder público e sociedade.

Percebemos que para compreender as impressões e pontos de vistas dos participantes sujeitos dessa pesquisa é preciso mais que quantificar dados, mas analisar cuidadosamente os detalhes da pesquisa, com o olhar crítico e sem desconsiderar a subjetividade do contexto no qual os sujeitos estão inseridos.

## **5. CONCLUSÃO**

Com essa pesquisa, percebeu-se a importância do poder público intervir na sociedade com políticas públicas que transforme efetivamente a realidade social. Para isso, faz-se necessário uma compreensão do contexto social, das potencialidades locais, do público envolvido e dos resultados a serem obtidos.

Foi identificado que, a partir de um curso baseado na educação empreendedora, formou-se um grupo de pessoas capacitadas para o exercício de uma atividade econômica, que transformou pessoas desempregadas em empreendedores. Essas pessoas passaram a contar com mais uma fonte de renda para suprir suas necessidades básicas.

Com isso, podemos perceber que é relevante, e por que não dizer necessário, que a população tenha acesso a uma formação profissionalizante, e que o Poder Público quando não dispor de funcionários capacitados para tanto, busquem parcerias público-privadas para ofertar esses serviços e assim serem eficientes e eficazes na promoção de melhorias sociais.

Ressaltamos que a oferta do curso de confecção de vassouras de garrafas pet foi através de parceria entre Prefeitura Municipal, instituições voltadas à promoção do desenvolvimento local e sociedade. Cada uma teve sua contribuição para que esse curso fosse concluído com êxito. O que reforça a importância da relação entre instituições públicas e privadas e sociedade.

## 6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-10.004 **Resíduos sólidos: classificação**. Rio de Janeiro, 2004.

BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. **TEMPOS MODERNOS, TEMPOS DE SOCIOLOGIA**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRASIL. Lei nº 11.445/2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências**. Brasília: 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm). Acesso em: 08 dez. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em 08 dez. 2022.

CENSO DEMOGRÁFICO, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 08 dez. 2018.

DORNELAS, José Carlos Assis. **EMPREENDEDORISMO transformando Idéias em negócios**. 3ª edição revista e atualizada. Elsevier Editora Ltda. 2008. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oKlayz7rBVIC&oi=fnd&pg=PA1&dq=empreendedorismo&ots=PKCFKe1cxH&sig=pdr0sgTl-99QOa9KgnMYbAir2XM#v=onepage&q=empreendedorismo&f=false>. Acesso em 07 dez. 2022.

GASPAR, Alberto. **A educação formal e a educação informal em ciências**. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/193ff575cfd240caffc50a238b3f36e.pdf>. Acesso em 12 dez. 2022.

KUGELMAS, Eduardo. **Artigo: Revisitando o Desenvolvimento**. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS- RBCS VOL.22 Nº 63, fevereiro/2007.

LIMA, Rosimeire Midori Suzuki Rosa. **Implantação de um programa de coleta seletiva porta a porta com inclusão de catadores: estudo de caso em LondrinaPR**. 2006. 175f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Edificações e Saneamento) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2006.

LOPES, Rose Mary A. (org). **Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010.

RODRIGUES, F. L.; CAVINATO, V. M. **Lixo: de onde vem? Para onde vai?** Editora Moderna: 1997, p. 58.

SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS-PB. Lei Nº 232 de 18 de dezembro de 2015. **Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico, instrumento da política municipal de saneamento básico e dá outras providências**. Publicada no Diário Oficial do município de São José dos Cordeiros- PB em 18 de dezembro de 2015.

SILVA, Leonardo Xavier da (org). **Estado e Políticas Públicas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/56459/000777490.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 16 dez. 2022.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade**.AATR-BA:© 2002. Disponível em: <http://www.escoladebicicleta.com.br/politicaspublicas.pdf>. Acesso em: 07dez. 2022.